



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE PALOTINA

Departamento de Educação e Ensino de Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Supervisionado de Docência em Física II Código: DSH051

Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular
---	---

Pré-requisito: Co-requisito: Modalidade: Presencial Totalmente EAD CH em EAD:

CH Total: 144 CH Semanal: 8 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 72	Campo (CP):	Estágio (ES): 144 h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
--	--------------	----------------------	-------------	------------------------	-----------------	--------------------------	---------------------------------------

EMENTA

Do pré-projeto ao projeto docência e investigação. A docência e a produção de conhecimentos sobre ensino-aprendizagem de física: Implementação do projeto de docência e investigação e a análise do processo. Sistematização do conhecimento produzido: produção de artigos acadêmicos, relatórios, materiais didáticos ou outras formas de sistematização e meios de divulgação do conhecimento produzido.

PROGRAMA

1. Elaboração e aplicação de um plano de ensino: seleção de temas e preparação das aulas de regência previstas no estágio supervisionado;
2. Planejamento e regência de aulas e atividades extras de Física.
3. Avaliação das aulas de regência: apresentação coletiva dos resultados alcançados.
4. Elaboração do Relatório final do Estágio II.

OBJETIVO GERAL

Elaborar um Projeto de Estágio em conjunto com a(s) escola(s)-campo de estágio, contemplando indicadores de desempenho escolar, atividades de observação e gestão de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Planejar atividades desenvolvidas em contextos escolares; Exercitar ações de docências em contextos escolares para o ensino de Física ou para o ensino mediado por tecnologias computacionais ou laboratoriais; Desenvolver competências de reflexão e criticidade participativas sobre contextos educacionais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- As etapas do estágio e a construção do relatório de estágio;
 - A interação com ambiente em condições concretas com a realidade profissional;
 - A reflexão sobre a realidade e o contexto escolar;
 - As situações-problema que possam tornar-se objeto de proposta a ser realizada;
 - O envolvimento com situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos.
- O relatório deverá apresentar entre outros itens, o referencial teórico, caracterização de município, escola e turma, plano de ensino e aula, bem como considerações finais e apêndices contendo atividades e materiais instrucionais utilizados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do desempenho do acadêmico será realizada conforme o modelo padronizado pela UFPR e consistirá, sobretudo, no relatório final desenvolvido ao longo do Estágio Supervisionado. Entrega de pré relatórios quando solicitado pelo professor orientador. O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final. Tendo em vista o caráter prático da disciplina, não será oferecida recuperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. CARVALHO, A. M. de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage, 2012.
2. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
3. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
4. WEISSMANN, H. (Org.). Didática das Ciências Naturais – contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998. 244p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Artigos de periódicos, dissertações e teses da área de Ensino de Física/Ciências.

ALONSO, S. M., GIL-PEREZ, D., MARTINEZ, J. T. Actividades de evaluation coherentes con unapropuesta de enseñanza de la Física y la Química como investigación. Enseñanza de la Física 8(2): 1995.p. 5-20.

ANDRADE, M. L. F. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. Ciência & Educação, Bauru, v. 17, n. 4, p. 835-854, 2007.

AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

ARAÚJO, M. S. T. e ABIB, M. L. V. S., Atividades Experimentais no Ensino de Física: Diferentes Enfoques, Diferentes Finalidades. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.25 (2), 2003.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A didática das Ciências. São Paulo: Papyrus, 1995.

AXT, R.; BRÜCKMANN, M. E. Um laboratório de Física para ensino médio. Porto Alegre: Instituto de Física - UFRGS, 1994.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. São Paulo: Artmed, 1998. KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de Ciências. São Paulo: Edusp, 2004.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan-abr. 2009.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação. Anped, n. 13, jan-abr 2000, p. 5-24.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS GOMES DE LIMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/04/2022, às 11:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4413210** e o código CRC **70332DE6**.
